

Crise de transplantes perto do fim

**SECRETARIA DE SAÚDE
PREVÊ TRÊS MESES
PARA CONCLUIR NOVA
INFRA-ESTRUTURA E
NORMALIZAR O SETOR
NO HOSPITAL DE BASE**

Juliana Fernandes

A crise no setor de transplantes do Distrito Federal deve terminar em três meses. Essa é a previsão do subsecretário de Apoio à Saúde, Mário Sérgio Nunes, que está coordenando uma força tarefa no Hospital de Base. A notícia pode ser uma esperança para quem espera por um órgão. Hoje, 956 pessoas estão na fila para receber uma córnea e 509 esperam por um rim.

A Secretaria de Saúde do DF resolveu fazer uma grande reforma no local, depois de uma avaliação detalhada realizada nos últimos 30 dias sobre todos os problemas do hospital. A prioridade, a partir de agora, segundo o subsecretário, é combater o desabastecimento, investir em gerenciamento racional para o hospital e recuperar o setor de transplantes.

A Central de Captação de Órgãos do DF foi visitada por uma engenheira, que detectou todos os problemas do local. "O setor terá toda uma infra-estrutura nova", garante o subsecretário.

Com relação à falta de remédios, Mário Sérgio explica que o abastecimento do DF

já foi normalizado. "Já licitamos 450 remédios. Todos sabem que estamos atendendo uma demanda que estava reprimida há muito tempo. Mesmo assim, as pessoas vão começar a perceber uma melhora no abastecimento em dois meses", prometeu.

Acabar com a fila dos transplantes, no entanto, não é tão simples. Atualmente, o número de pessoas que espera por um órgão é muito alto e só as urgências vinham sendo resolvidas. De acordo com o diretor da Central de Captação de Órgãos do Distrito Federal, Lucio Lucas, serão necessários de dois a três anos.

A reforma faz parte de um novo projeto que está sendo desenvolvido pela Secretaria de Saúde. O objetivo, de acordo com o subsecretário Mário Sérgio Nunes, é democratizar as informações e mudar a conduta que vinha sendo praticada.

Uma das ações para que o abastecimento e a distribuição de remédios sejam mais eficientes é a divulgação sobre a farmácia central do DF. Uma lista com o nome de todos os remédios que foram comprados e a disponibilidade de cada um será disponibilizada pelo site da secretaria (www.saude.df.gov.br). "Cada farmácia terá responsabilidade por seu estoque. Isso facilitará a distribuição. Além disso, se o cidadão vê na Internet que o medicamento está disponível, a farmácia tem a obrigação de fornecê-lo", explica Nunes.



TONY WINSTON

NUNES coordena força tarefa no Hospital de Base: todos os problemas estão sendo levantados

956

pessoas esperam por uma córnea no DF

509

pessoas esperam por um rim

216

transplantes foram realizados em 2001 no DF

164

transplantes foram realizados em 2002

10.566

transplantes foram realizados em todo o Brasil em 2002

25

pessoas podem receber órgãos de um único doador